



Defesa de Espinho

Série V Ano XVI
 N.º 786
DOMINGO
13
 Abril de 1947
 *
 (Avençado)
 Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

À Câmara Municipal de Espinho Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na **TIP. ESPINHENSE** — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

A IMPRENSA DIÁRIA ESPINHO AINDA O CRIME DA RUA QUATRO

Do «Jornal de Notícias», de 9 do corrente, recortamos o seguinte:

Os empreendimentos particulares, feitos em prol do desenvolvimento e do progresso de Espinho, no capítulo especial de que estamos tratando, se não trouzeram uma completa desilusão para os que os realizaram, neste caso, portanto, a Empresa concessionária da Piscina Atlântico, devem ter-lhe procurado uma certa desregra porventura, mesmo, a convicção, de que não vale a pena ter iniciativa, e não rasgar, pois não só esse esforço não encontra estímulo e aplauso, como nem sequer suscita satisfação dos compromissos legais—cujo cumprimento, a tempo e horas, podia, de certo ter evitado situação presente—que é verdadeiramente lamentável.

Espinho orgulha-se de possuir uma Piscina como outra não existe—em toda a Península. Espinho sente, desoladamente, que os temporais mecânicos destruíram parte dessa obra monumental. Espinho pretende, com alvoroço, que se tomem medidas indispensáveis para que o Solário não interrompa na quadra balnear próxima, o seu funcionamento.

Mas aquilo a que se pode chamar a forma de e o desejo dos Espinhenses, considerados individualmente, não encontrou ainda, um intérprete activo e idóneo que lhe desse realização concreta, em esforço vivo, persistente e profícuo de acção, sorte a impedir os seus interesses que vimos sinalando.

A protecção da praia importante que tivesse sido retirada de há muito, para que se não produzissem as lamidões que de há anos a esta parte têm saciado a terra de Espinho. E pelo que diz propriamente respeito à Piscina, o prolongamento da Avenida Beira Mar, até ao limite máximo de terreno de aquela está situada, condição aceita pela Câmara no contrato de concessão, teria frustrado os

ataques furibundos das águas, não se produzindo, consequentemente as destruições que este ano se verificaram, e de que o Solário sofreu as catastróficas consequências. Correram cinco anos depois da concessão; e, todavia, nesse longo lapso de tempo, uma das entidades contratantes, não deu um passo, não esboçou um gesto, não tomou uma iniciativa no sentido de demonstrar que estava disposta, para defesa, prestígio e interesse da própria terra, a cumprir as obrigações que assumira voluntariamente, e cuja realização, resguardando a Piscina das indelévelidades do mar, representava, em última análise, o complemento dum obra de engrandecimento e de embelezamento da praia. Só a concessionária cumpriu—e cumpriu bem, mesmo quando as circunstâncias lhe eram desfavoráveis, e o funcionamento da Piscina lhe não garantiam o mais estrito juízo do capital gasto na execução dum empreendimento de tão assinalado interesse turístico.

Que vai agora suceder? Como pensam as entidades responsáveis obrigar aos inconvenientes que derivam da destruição parcial da Piscina?

Sabemos como os Espinhenses pensam—e o que querem. Veremos, porém, se os expoentes oficiais de Espinho estão ou não resolvidos a interpretar o pensamento e os anelos da população do concelho, fazendo pela Piscina e pela sua conservação aquilo que está iniciado. Mas o assunto é importante de mais para ser tratado—duma só vez.

—Porque as considerações supra transcritas se identificam plenamente com a nossa maneira de pensar, eis a razão por que lhes damos o devido relevo, agradecendo ao popular diário portuense o interesse que demonstra merecer-lhe a nossa Praia e a sua Piscina-Solário, esperando que continui a ocupar-se do assunto.

e a indiferença dos homens

Sempre que o mar investe, furiosamente, contra a praia-mártir e os jornais lançam aos quatro ventos notícias alarmantes acerca de prejuízos causados, a mim que não sou de Espinho, a não ser pelo coração—já não me surpreende muito a tragédia em si; surpreende-me, e aflige-me ainda mais, a indiferença dos homens, que não reagem, nem procuram evitá-la.

Se há causas justas, que impliquem rápidas decisões, nenhuma outra como esta da defesa da praia de Espinho me parece exigir, de momento, maior estudo e mais breve solução. O problema não interessa apenas a um aglomerado, nem a um ou dois distritos, nem a uma provincia—é, acima de tudo, um problema nacional e, sendo assim interessa a todos os portugueses. É necessário, é urgente que se ponha cobro, mas em bases seguras e com os olhos no futuro, às armadilhas destruidoras do mar.

É por isso: é um dever garantir aos habitantes de Espinho em constante alvoroço há tantos anos—não apenas a defesa da sua própria vida, e a segurança a que têm jus, mas também a integridade de todos os haveres e a salvaguarda do Património comum. De contrário, tudo se perderá! O mar, pouco a pouco, onde estão os alicerces desse Posto de Socorros a Naufragos, que vi ruir, um dia?—há-de continuar a arremeter contra a praia mártir, ante o desânimo e a mágoa dos naturais e a curiosidade chocante dos que vão de fora d'essa que nada remedeiam e que pertencem ao grupo dos «Turistas das Ruínas»!

Oh! mas eu confio ainda, apesar de tudo, no espírito construtivo dos homens! Não é possível que a indiferença e o desleixo vençam a realidade e o bom-senso! Espinho há-de salvar-se. Espinho tem que viver. O mar lançou novo repto contra os muros da Piscina-Solário; é tempo de lhe responder que foi o seu último ataque, pois feriu Espinho no próprio orgulho. As terras, como os homens, reagem ao menor insulto! Sou a hora de cada qual cumprir o que lhe é devido.

—Depois da tempestade, vem a bonança...—ah! que ninguém creia na filosofia dos provérbios! Cruzar os braços e deixar correr é mais do que um crime—é atentar contra a própria vida!

E' por isso que a mim—que não sou de Espinho, a não ser pelo coração—já não me surpreende muito todo o seu velho drama, nem a eterna indiferença dos homens, que até agora não procuraram evitá-lo; hei-de surpreender-me dos que fizerem o contrário! Esses, sim, é que serão os verdadeiros Amigos de Espinho!

E, por hoje, nada mais. Continuarei, qualquer dia!

Satisfazendo a ansiedade do público em saber quando tem o seu natural desenlace o processo referente ao desaparecimento da infeliz Clotilde de Oliveira, podemos informar os nossos leitores de que está para breve a decisão do Supremo Tribunal de Justiça.

Consta-nos que a demora que tem havido é devido à circunstância de ter atingido o limite de idade o Senhor Conselheiro re-lator do processo, o que ocasionou nova distribuição.

O tempo que tem passado deu lugar a acalmarem-se as paixões que muitas vezes transviam os espíritos dando lugar a apreciações injustas.

E' possível também que na campanha jornalística que desenvolvemos, animados pelo interesse de que a verdade fosse esclarecida, alguma vez nos excedêsemos na apreciação dos factos, influenciados pela paixão de quaisquer informadores mal seleccionados.

O certo, porém, é que nunca nos moveu o ódio fôsse contra quem fôsse que no decorrer da tragédia tivesse desempenhado qualquer papel, e até uma grande piedade nos inspirou a situação da infeliz que o tribunal considerou criminoso e de seus filhos.

E assim como nunca reaceamos tomar uma atitude desassombrosa contra quem for quando nos convencemos de que defendemos a Verdade e servimos a Justiça, também não hesitamos em repormos as coisas nos seus devidos termos quando reconhecemos termos laborado em erro, induzidos pelo próprio raciocínio ou por influencias de estranhos em quem depositamos confiança.

Porque viemos a averiguar que, em nossa local de 16 de Junho de 1946 sobre o assunto em referencia fomos injustos para com o Ex.mo Senhor Dr. Eugénio Cadillon que, no desempenho da sua difícil missão envidou todos os esforços na defesa dos seus constituintes, pois os factos a que a mesma local se refere não se passaram conforme os nossos informadores nos relataram, e porque nunca tivemos a intenção de ofender aquele distinto advogado, não pomos dúvida, também, e até consideramos de nosso dever, esclarecer a mesma local, afirmando a consideração que temos pela sua pessoa, retirando qualquer expressão menos respeitosa e lamentando o mal—entendido.

Espinho 11 de Abril de 1947
 Benjamim da Costa Dias

cos da Páscoa

A alegria comunicativa do tempo pascal aliou-se a do aparecimento do bom tempo. O sol e nuvens e aguaceiros imperantes obscureciam de maneira persistente e arreliaadora, ressurtando triunfante, desdizendo os agnósticos dos entendidos... Perante um tempo assim seitor e convidativo, quer nas alturas circunvizinhas quer na nossa Vila o movimento nos dias de Páscoa foi extraordinariamente ande.

Em Espinho, porém, na seita-feira o movimento ultrassou a expectativa.

As ruas mais centrais regorgilavam de gente. Nos comboios a difícil conseguir entrar, situando-se muitos passageiros enorme perigo de irem penurados das mais variadas maneiras nos entremeios das caragens.

Com um dia assim, e com a vida até à nossa Vila da gente e aldeias vizinhas e até dos de voações distantes, o nosso mercado animou-se extraordinariamente, dando a impressão dos grandes de época.

Oxalá que o bom tempo continue para bem de todos e alegria nossa Vila.

Fábrica Perféctus

Era este o título de uma importante fábrica de carrinhos e brinquedos para criança que tinha a sua sede em S. João da Madeira e que se vinha impondo ao comércio do País pela perfeição dos seus produtos.

Essa fábrica, porém, foi recentemente transferida para Espinho, fusionando-se com a fábrica do mesmo género que aqui existia sob a denominação de Bresca, L. da., à qual tivemos ensejo de fazer referência ainda não há muito tempo.

Dessa fusão resultou uma organização industrial mais pederosa e eficiente, que garante maior desenvolvimento de produção e consequente expansão comercial que não deve deixar de reflectir-se na economia de Espinho.

Da Fábrica Perféctus transitaram para a nova sociedade o nosso amigo sr. Américo da Costa Ferreira e os srs. Manuel Luis da Costa, Justino Fernandes, Nicolau da Costa, Juvelim Ferreira e Vitor Carreira Gregório; e da Bresca ficou a pertencer o nosso amigo e conterrâneo sr. Francisco Americano.

Café Nicola
 à vinda na «Café Chinez»

Informações úteis

Horário das repartições e dos principais organismos e instituições locais:

Câmara Municipal — das 10h. às 12 e das 13,30 às 18 horas.
Serviços Municipalizados — das 10 às 12 e das 13,30 às 18 horas.
Comissão M. de Turismo — das 10 às 12 e das 13,30 às 18 horas; aos sábados, das 10 às 13,30.
Secção de Finanças — das 11 às 17; a tesouraria fecha às 16 horas.
Delegação da Intendência — das 10 às 13 e das 14,30 às 17,30 h.
Grémio do Comércio — das 10 às 12,30 e das 14 às 18 horas.
Caixa Geral de Depósitos — das 10 às 12 e das 13,30 às 15 horas; aos sábados, das 10 às 13 h.
Bancos Nacional Ultramarino e Espírito Santo — das 10 às 12,30 e das 13,30 às 15,30; aos sábados, das 10 às 12 horas.
Caminhos de Ferro do Vale do Vouga — Escritórios — das 10 às 12,30 e das 14 às 18,30 h. aos sábados, das 10 às 13 h.
Secretaria Sindical — das 9 às 10,30 e das 14,30 às 18 horas.
Correios, Telégrafos e Telefones
 Abertura, às 8h.; fecho, 20h.; E. de Vales, das 8 às 17 h.; Registo, até às 18h.; encomendas, » » telegramas, até às 20 (8) horas.

Acampamento

Principiou ontem às 14 horas, e termina hoje pelas 18, um Acampamento Geral «fim de Semana» em Oleiros (Feira).

A Secção de Desportos conseguiu que se realizasse uma competição desportiva com um grupo da localidade.

Inquérito

Pela Direcção do Grupo foi estabelecido que se fizesse um inquérito — ao qual se deu já início, — às famílias de cada elemento, a-fim de ser registado o aproveitamento de cada um durante o ano findo.

Secções

Temporariamente foram transferidos os instrutores, da 1.ª para a 2.ª Secção (J. da Conceição), e da 2.ª para a 1.ª (F. Carvalho).

Lições

O distinto médico, Sr. Dr. Henrique Neves Estima, Dig.º Chefe do grupo de Escutas local, iniciou na passada terça-feira, uma série de lições sobre vários assuntos, focando principalmente, a h'giene do corpo humano. A essas lições assistem os candidatos ao Acampamento Mundial.

Sessão Solene

No próximo domingo, 20 do corrente, pelas 16 horas, e orga-

Corpo Nacional DE ESCUTAS
 Secção do Grupo N.º 17
 = ESPINHO =

Novo Teatro-Cine

Vão adiantadíssimas as obras do novo teatro-cine desta Vila o qual deve ser inaugurado por todo o mês de Julho próximo, possivelmente no dia 19.

E' digna de louvores a respectiva empresa a mesma que explora o velho «Aliança» — e da qual é activo sócio gerente o sr. João Barbosa, por caprichar em dotar Espinho com uma casa de espectáculos à altura da sua categoria.

Embora reconhecamos que a Empresa está no seu direito de dar ao novo teatro o título que entender, seria mais um gesto cativante ouvir sobre o assunto os intelectuais — bairristas da nossa terra, visto que o mesmo prematuramente foi debatido nas colunas deste jornal, nada ficando então assente.

nizada pela Orquestra Típica Cavaquinhos de Portugal com a colaboração de muitas outras colectividades do Porto, realizar-se-á uma Sessão Solene que terá por fim, a condecoração do Galhardete do grupo local do Corpo Nacional de Escutas.

No final da Sessão, terá lugar uma pequena Festa Escutista.

Esta Sessão Solene realizar-se-á, possivelmente, no Salão do Grémio do Comércio, a cuja Direcção foi pedida a gentil cedência para este fim, o qual é de 1.º andar do edificio onde se encontra instalada a Redacção da «Defesa de Espinho», à Rua 19.

Aproveitamos o ensejo para lembrar que a entrada será rigorosamente reservada às pessoas que se fizerem acompanhar da circular-convite, atendendo à capacidade do salão.

com os seus trabalhos tipográficos à **TIPOGRAFIA ESPINHENSE** instalada num amplo edificio do ângulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará.

SOLCRIS

..é um estore!

Agente em Espinho
Marçel Duarte

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Espinho movimentou-se extraordinariamente, no passado domingo, com a realização no Campo da Avenida do desafio de eliminação de Campeonato Nacional da II Divisão entre o Sport C. Beira-Mar, de Aveiro, e a União Desportiva Oliveirense, de Oliveira de Azemeis.

Este encontro, que estava a despertar enorme entusiasmo entre apaniguados dos clubes acima mencionados também provocou curiosidade desusada entre os desportistas de Espinho e das localidades circunvizinhas desde que houve conhecimento de que o campo do Sporting C. de Espinho tinha sido escolhido pela F. P. F. para a efectivação de tão importante encontro — o qual punha frente-a-frente dois dos mais categorizados agrupamentos de futebol distrital. Não admira, portanto, que o Campo da Avenida tivesse registado considerável afluência de espectadores.

O desafio, disputado arduamente como é próprio de encontros de tal natureza, valeu como espectáculo emocionante que foi.

Os oliveirenses, possuidores de maior voluntariedade, logo após os primeiros minutos da partida denunciaram melhor coordenação nas suas jogadas tomando ascendência imediata sobre o seu adversário que só a espaços pôde saudiar a pressão a que foi sujeito durante quasi todo o desafio. Dessa ascendência só tardiamente os unicnistas vieram a beneficiar com a marcação do seu primeiro golo por intermédio de Domingos, não sem que já tivessem desperdiçado várias oportunidades de êxito — umas vezes por infelicidade nos remates, outras por falta de serenidade dos seus avançados que, com frequência e nas melhores ocasiões, fizeram o pior não finalizando com positivismo as suas constantes arremetidas.

O Beira-Mar ainda chegou a empatar pouco tempo depois da obtenção do golo dos oliveirenses — mas estes, comandando sempre as operações, marcaram novamente antes do intervalo e no segundo tempo conseguiram ainda um terceiro golo, com que concretizaram a sua superioridade, e o encontro terminou com o resultado de 3-1 favorável à União Desportiva Oliveirense.

A vitória do grupo de Oliveira de Azemeis foi merecida e não tem contestação; venceu, de facto, a equipa que melhor actuou no terreno e que mais possibilidades demonstrou logo após o começo. Os seus jogadores letaram com sfinco para vencerem, não poupando o melhor de seu esforço para o conseguir — e como as suas pretensões foram coroadas de êxito, cremos estar nisso a sua melhor satisfação.

Os aveirenses, acusando falta de capacidade cêdo foram suplantados pelos oliveirenses que nunca os deixaram «respirar fundo». Tiveram, além disso, o pouco talento de enveredarem pelo jogo duro quando não viram as coisas a correr-lhes de feição. Esta pecha, que já lhes é vulgar, mais uma vez se tornou funesta. Com mais serenidade, jogando com o esférico e não com a preocupação no molestamento dos adversários, teriam evitado a expulsão de um dos seus jogadores e era natural que o resultado final tivesse sido outro...

À volta deste desafio tem-se dito e escrito os mais variados comentários, alguns dos quais nem sempre primam pela elegância das suas afirmativas, nem tão pouco pela lógica que deveria orientar a origem de tais considerações. Principalmente a imprensa diária, em correspondências de Aveiro, tem sido eco dos comentários mais obtusos que se podem imaginar, procurando-se a todo o transe com êles amesquinhar — como se fosse possível — o prestígio hospitaleiro da nossa terra e a dignidade dos seus habitantes, principalmente dos seus desportistas. Claro está que êsses insinuosos disparates não teriam qualquer resposta e seriam relegados ao mais solene desprêzo se não fosse o facto de, além de tudo o mais, se pretender também criar má impressão na F. P. F., insinuando-se para isso incidentes graves havidos no Campo da Avenida, a quando o desafio Oliveirense-Beira-Mar. Tal afirmativa, que tem carência de

fundamento, além de ser absurda é inqualificável! Realmente não se podem tomar como desportistas natos pessoas que procurando vinganças estêreis e irracionais faltam descaradamente à verdade. Os factos ocorridos no campo do Sporting de Espinho, no passado Domingo, foram, afinal, bem simples e não tiveram nada de grave: a assistência espinhense, na sua maior parte, aplaudiu mais os oliveirenses do que os jogadores de Beira-Mar. Nada mais houve. E até isto, por simples, tem a sua justificação: é que essa maior parte da assistência tinha ainda bem presente na ideia os maus boeados que passaram na sua ida a Aveiro e a animosidade involuntária que foram recebidos os jogadores de Espinho no recente desafio Beira-Mar-Espinho, para o campeonato N. da II Divisão. E afinal porque essa animosidade verificada em Aveiro? Simplesmente porque os espinhenses haviam contrariado os desígnios aveirenses, derrotando-os em Ovar, numa luta cheia de dignidade, de querença e de desportivismo.

Tem-se atribuído até culpas à F. P. F. por ter designado o Campo da Avenida para o encontro Oliveirense-Beira-Mar, salientando-se que aquela entidade tinha sido comunicada (de Aveiro) o ambiente hostil que os aveirenses em Espinho encontrariam. E certo e sabido que não há motivo sem causa; portanto, necessário seria que os beiramarenses não fugindo à verdade que deve orientar todos os bem intencionados, esclarecessem também aquela entidade máxima a razão de que provinha esse ambiente desfavorável, dizendo o porquê de tanto receio.

Nos somos de opinião igual à de uns dos autores das referidas correspondências de que são lamentáveis tais coisas — embora não seja aquilo que êles pintam! — e que bem seria acabarmos a bem do desporto em geral. Quanto às providências que se sugere, entendemos que elas deveriam ser tomadas pelos clubes das terras cujos habitantes, frequentadores dos campos de futebol, necessitam de ser incitados e orientados a receberem condignamente qualquer grupo adversário de forma a que, mais tarde, não venham a ser vítimas da sua própria má educação, como agora aconteceu.

E já muito antigo o adágio popular que diz: «não semeies ventos se não queres colher tempestades...» e isto tem — salvo as devidas proporções — o seu significado em relação a este caso que muito bem pode vir a repetir-se com frequência se se não tomar a indispensável e principal providência — que julgamos ser a mais eficaz — a qual é a de ser-se um pouco mais educado e hospitaleiro!

VOLEIBOL

Campeonato da I Divisão do Porto

No Campo da Avenida e após o desafio de futebol Oliveirense-Beira-Mar, efectuou-se, no passado domingo, o encontro de Voleibol entre o Sporting C. de Espinho e a A. Académica de Espinho, a contar para o Campeonato da I Divisão do Porto.

O desfecho da pugna foi favorável aos actuais campeões — Sporting C. de Espinho — por 2-1, com os resultados de 15/6, 10/15 e 21/12, vitória que já era esperada. Note-se porém que os académicos, cuja equipa se apresentou algo melhorada em comparação a outros desafios, ripostou sempre briosamente — faltando-lhe apenas, para a obtenção de futuros melhores resultados, a calma indispensável de alguns dos seus elementos.

Os sportingistas encararam a partida com os estudantes espinhenses com aparente a-vontade... e isso pôde muito bem acarretar-lhes qualquer má consequência quando menos julgarem, comprometendo assim a sua posição.

Haja cautela, portanto, com essas «facilidades»... — Em reservas também venceu o Sporting por 2-0 (15/3 e 15/7).

O quei em Campo

Para o Campeonato do Porto, realiza-se hoje, pelas 10,30 h. no Campo da Avenida, um desafio de Hoquei em Campo entre as equipas representativas da Associação Académica de Espinho e do Ramaldense F. C.

Feira de Março

Devido ao belo tempo que tem feito ultimamente a tradicional Feira de Março de Aveiro tem registado grande número de visitantes. Entre os elementos que concorreram para a atracção daquele certame figura o elegante Pavilhão das Farturas do nosso conterrâneo sr. Vitorino Casal Ribeiro. E, não obstante a pretensa interdição de alguns pseudo-desportistas locais, o pessoal daquela pavilhão não tem mãos a medir e só a falta de matéria prima o força a prolongados descansos.

Perdeu-se

Um relógio de pulso «Omega» sem corrente, gravado com o nome Margarida, no passado domingo, no campo de futebol. Gratifica-se com 100\$00 a pessoa que o entregue na redacção deste jornal.

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Lisboa regressaram o sr. Capitão Artur Solgado e sua filha a senhorinha Maria Helena Salgado;

De Grifjô, Gaia, regressou com sua família o ilustre advogado sr. dr. António de Barros;

Após alguns dias de demora entre nós, seguiu para casa de sua família em S. João da Madeira, a senhorinha Maria Lucinda de Pinho Milheiro, inteligente finalista da Faculdade de Farmácia do Porto, e filha do sr. dr. Joaquim Milheiro, abalizado clinico da referida Vila.

Doentes

Por ter sido atacado de doença súbita recolheu ao hospital Militar do Porto o sr. Tenente Carlos Lopes, considerado oficial da Carreira de Tiro de Espinho;

Em estado grave foi internado na Misericórdia de Espinho o sr. Augusto Pereira Barreto, estimado funcionário dos C. F. do Vale do Vouga;

Também deu entrada no mesmo hospital o sr. José Alves de Oliveira Carvalho, considerado funcionário do Registo Civil e nosso sultico correspondente em Silvalde;

A fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica deu entrada numa casa de saúde a sr. A. Arminda da Conceição Castro, esposa do nosso amigo sr. Manuel Augusto de Castro.

A todos os doentes desejamos breve restabelecimento.

Casamento

Na maior intimidade, consorciou-se no dia 7 de corrente com a sr. D. Maria Helena Freitas, pretendida senhora de Matozinhos, o sr. António Rodrigues Pinto Pinhal Junior, sócio gerente da firma Pinhais & C.ª Lda., de Matozinhos.

As nossas felicitações.

Dr. Mário Leal

Foi nomeado Delegado do Procurador da República de 1.ª classe e colocado na comarca de Leiria, o nosso distinto confratâneo sr. dr. Mário Valente Leal, que, como Delegado de 2.ª classe estava ultimamente colocado em Ovar.

Congratulando-nos com a brilhante carreira que está fazendo na magistratura, felicitamos sinceramente o sr. dr. Mário Leal pela sua promoção.

Hora certa

fornecida pelo cronómetro

«OMEGA»



OURIVESARIA E RELJOJARIA

"Confiança"

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em: JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS

— Artigos para Brindes — Avaliador pela Casa da Moeda

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultorio — Rua 19 — n.º 457 ESPINHO

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

Teatro Aliança

TELEFONE, 73 — ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Milagre de Amor

Com Dorothy McGuire Robert Young Herbert Marshall

Os 6 demónios do Crime

COM Lynn Roberts — Charles Middle Ten Jony Pucker

O CASTIGO

COM Lionel Barrymore Marsha Hunt e Robert Sterling Edward Arnold

COFRE

Vende-se em 2.ª mão — Estado de novo. Informa-se nesta Redacção.

Grupo Jardim Estrela

Comemora hoje o seu oitavo aniversário este conhecido Grupo que se tem dedicado à organização dos festejos de S. João nesta Vila.

Propriedades no Brasil

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

A Vencedora

Fábrica de Ferragens

DE Joaquim Pinto dos Reis & Irmão, L.ª

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209 (próximo ao Reis dos Botões) ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Pinto & Félix, L.ª

Rua 16 — N.º 477 — Telef. 96

Como a minha TEZ rejuvenesceu 10 anos em 2 meses



Uma nova juventude de tez em 10 dias.

Presentemente toda a mulher pode ter uma pele clara, assestada, sem defeitos e aquela delicada frescura de tez das raparigas novas graças à descoberta deste célebre professor em medicina que conseguiu captar na própria célula viva a preciosa substância-mãe que faz nascer a pele nova, que a obriga a crescer, de tal maneira que as células da pele morta se renovam, dia a dia. Agindo sobre a tez como um elixir de juventude, este alimento verdadeiramente orgânico encontra-se exclusivamente (sob o nome de "biocel") no mais fino dos cremes de beleza, o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Cinco vezes por semana, à noite, antes de se deitar, aplique sobre todo o rosto e o pescoço este benéfico creme-alimento: Abundantemente imediatamente pelos milhões de póros da pele, o "biocel" impregna, durante o sono, as camadas profundas da epiderme, de tal maneira que, ao despertar, a pele está mais macia, mais lisa do que nunca e a tez resplandece literalmente de frescura. Ao fim de dez dias, a tez mais embelezada ou murcha começa a metamorfosear-se. Na sexta semana pôde mesmo constatar-se — quando das experiências do Dr. Stejskal no Hospital da Universidade de Viena — o desaparecimento de rugas no rosto de mulheres de 35 a 71 anos. Para embelezar e rejuvenescer a sua tez experimente o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Encontrará outros mais caros mas não mais activos. É por isso que aquelas que o empregaram antes de si, voltam a empregá-lo, mais dia, menos dia. Creme "Tokalon" cor-de-rosa, creme-alimento para a noite.

NOTAS PORTUENSES

Obras Permanentes

De, entre as muitas curiosidades existentes na cidade, temos o Teatro Rivoli, com as suas permanentes modificações. Com os seus já longos anos de existência, a empresa, nem um só deixou passar sem que não modificasse a sua grandiosa obra, quer na fachada, no hall ou na sala de espectáculos.

Este caso, que não merece qualquer censura, visto oferecer trabalho a muitos braços, é, no entanto digno de registo, como uma curiosa extravagância.

Pobre Boavista

Após os 8-0, que o Boavista trouxe como lembrança da cidade de Guimarães, os seus simpatizantes resolveram seguir a rigor o velho adágio: — O Silêncio é de Ouro.

Mas foram todos. Até eu, verdade verdadeira...

Notas Breves

— Capas Negras, produção de Armando Miranda, com interpretação de Alberto Ribeiro e Amália Rodrigues, espreta a vez para ser exibido no Coliseu do Porto.

— É bom tomar nota, das indicações que a Intendência fez publicar na imprensa diária, no dia 8 do corrente, referente à renovação de cartas de Pão.

— É já no próximo mês de Maio, que abrirá as suas portas o novo Café Aviz, o qual vem enriquecer a cidade com um local um magnífico estabelecimento.

José de Freitas

F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral

Consultas das 16 às 19 horas

Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Prédios Vendem-se

Casa moradia, com dois pisos, pátio e poço, sito na rua 18 N.º 247

Casa moradia, térrea, com cortinha e poço, sita na freguesia de Guetim, lugar do Rameiro

Casa moradia, térrea, com cortinha e poço, sita na freguesia de Guetim, lugar do Souto

Trata na Rua 18 N.º 831 Espinho

Vendem-se

Mobiliás ricamente trabalhadas, uma sala jantar estilo renascença, outra de quarto estilo D. João V.

Ver e tratar rua 16-n.º 752 ESPINHO

VENDE-SE

Terreno lavrado com 3.900 m.² no lugar da Quinta — Anta. Falar com Adelino Silva

DORNA

para azeitona VENDE, em bom estado, Ferreira Alves, Lda.

RUA 27 ESPINHO

VINHOS DE PASTO

UVA

PORTO R. DA ESTACÇÃO, 103 Telef. 287

RÉGUA R. DOS CAMILOS, 142 Telef. 190

GAIA Rua do Barão do Corvo, 401 — Telef. 344

TORRES VEDRAS Bairro das Covas, n.ºs 2 e 4

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA LIMITADA

ESPINHO Avenida 24, n.º 425

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.ºs 883 a 887
 Rua 27 n.ºs 45 a 47
 TELEFONE. 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

V.ª de Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto das melhores
 procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—SPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
 mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fer-
 mento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE
 Filiais em **Estarreja e Paços de Brandão**

Visite V. Ex.ª
Casa MIXTA
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará
 alguma coisa de que precisa
 em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos
 de arte, ferros de brumar e
 muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
 Um dos melhores das
 praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-
 rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
 no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO
 bel do Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garagem: R. 18 Oficina: R. 51—Telef. 4
 E S P I N H O

CADINHA & COUTO
 Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazem e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 -ESPINHO-

Defesa de Espinho
 Novas condições de assinatura

	Ano	Sem. Trim
Portugal.....	40\$00	20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	35\$00
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas
 trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,
 Serralheria e Niquelagem—Exe-
 cução perfeita e garantida
 TEL. 27 — **ESPINHO**

Armazem de Mercearia, azeites
 farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 depósito de
 Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone. 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aranca
 Fabrico especial de doces e «Bolos de
 Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-
 de e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 198

COMISSOES
A Transaccionista L.da
 IMPORT. EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Mercearia
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 9
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 -ESPINHO-

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé.
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Cha-
 pús de homem, Malinhas de Senhora-
 Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serração
 e Calçetaria
 Especialidade em entes para
 embalagem de figo
 —Apiladas e marcadas—
 Idéias: TELEF. 26, Telegramas: ESTIVALDENT
ESPINHO

Armazem de Mercearia
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Sementes, Farinha,
 : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DASASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
 Espinho

Candido Dias L.ª
 RUA DAS FLORES, 282
 PORTO
 Telef.: 871 Teleg.: Didias
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os
 países, ouro e prata em barra, platina e libras curo.
 Moedas antigas ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,
 Bóias, Garrafas, Estatuarias artisticas,
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatório,
 Talheres, Metais Fornos de engoms,
 Candieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 265
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e mercearia fina fiambre,
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Armazenistas de
Vinhos, azeites
e Mercearias
Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Correspondentes Bancários
 e de Seguros
 TELEFONE 7 — **ESPINHO**

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—
 Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos.
 Pensões permanentes refeições
 avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Ven-
 dem-se — Falar nesta Re-
 dacção.

Padaria Mecânica
«A Pérola de Espinho»
 DE **FARIA & IRMÃO**
 Especialidade em pão sem fermento artificial—
 Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esme-
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉ-
 ROLA». — Entrada livre. Rua 18—281
 Telefone 84—Espinho.

FAUSTINO & MARTINS L.ª
 Armazenistas
 Rua 14 n.º 1029 e 1033
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS
 Avenida 8—Telefone 80 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º
 ciclos) e admissão ás Universidades, instrução
 primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de
 aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido á
 chavana e vendido a peso, rivaliza com os melhores
 Pequenos almoços primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-
 cos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filial: Rua 69, N.º 691—**ESPINHO**

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
 DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, cha-
 pús, calçado e artigos para
 senhora

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide,
 Bijuterias, Travessas, Travessões,
 Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas,
 Rocas, Calçadeiras, Carteiras
 para Passe, Máquinas para Bar-
 bear, etc., etc.
 Telefone 70 Telegramas Celuloide
 Apartado 22 Espinho—Portugal

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência
 de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros
 artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua
 organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primavera
 DE — ARONSO FERREIRA CAIO
 Pão de trigo e de milho — Especiali-
 dade em farinha de pão de milho
ESMÉRO E ASSEIO
 Rua 14, 363—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Rua 14, n.º 1056 — **ESPINHO**
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços
Impressão de livros e jornais

Serração a vapor
 da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de
Castro & Wilho, L.ª
 Soalhos, toros aparelhados, maqui-
 nas para construção civil e calçetaria
 TELEFONE. 67—E
 -ESPINHO-

A. TRINDADE, Suer.
 Armazem de Ferro, Aços, Carvão de Forja e
 outros artigos
 Agente depositario de material «CASHCO»
 880, AVENIDA 3, 886
 TELEFONE

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA